**MOÇÃO DE APLAUSOS**

Apresento a Mesa, ouvido o Douto Plenário, **MOÇÃO DE APLAUSOS para o Senhor ELI CORREA, pelos 50 anos de carreira no rádio**.

**JUSTIFICATIVA**

 Aqui você vai conhecer toda a trajetória do radialista que fez - e faz história na comunicação brasileira, o Homem Sorriso do Rádio, Eli Correa.

 Com 9 anos e no 3º ano primário, o Professor Luiz Fabretti, já dizia que Eli poderia ser locutor se eu quisesse. Naquela época os alunos faziam leituras, e um dia quando Eli terminou de ler o Prof. Luiz disse “se um dia você quiser pode ser locutor(...), porque eu tenho te observado, você faz as pontuações corretas, pontuações, vírgulas...” e quando terminava de ler a interpretação o professor pedia aplausos.

 E uma outra professora, profa. Ana Maria, em uma homenagem ao dia das mães, que seria realizada no cinema de Igaraçu do Tietê, e precisava de uma pessoa para ler uma poesia, os alunos gritavam o nome do Eli, pois ele tinha uma voz diferenciada dos outros alunos. Após essa homenagem, ela perguntou se ele não gostaria de trabalhar em rádio, e nisso ele responde: “nossa professora, desde quando eu era pequeno no interior do Paraná que eu tenho essa vontade, mas a senhora conhece alguém de lá”, e ela o apresentou aos diretores Barquesi e Ferreti, e ela o levou para fazer o teste na rádio.

 Nessa época sua família tinha uma sorveteria, e quando chegou em casa, seus pais disseram “se você não passar nesse teste irá ser sorveteiro”, Eli Correa nessa época tinha 17 anos, e os testes não correram como ele imaginava, e não passou no teste.

Mas coincidentemente, na mesma noite desse teste que não deu certo, ele conheceu o Reginato Junior, antigo locutor da Rádio Jauense e sucesso na região, ofereceu um emprego para Eli na RádioJauense. No outro dia Eli ligou para o Tuti (Reginato Junior) que o levou para fazer um teste na RádioJauense. Teste este exitoso e que Eli ficou um tempo trabalhando naquela emissora.

 Resolveu ir para São Paulo, onde ficou sozinho, somente com uma pequena mala de roupas, se questionando o que fazer. Quando foi para casa de alguns parentes que moravam na Vila Ré, onde ficou hospedado por alguns dias.

 Começou a visitar várias rádios, e foi convidado para trabalhar na Rádio São Paulo, não como locutor oficial, mas sim como um estagiário. Nisso um locutor famoso, Antonio Pimental, um dos maiores locutores do Brasil, e com isso Eli Correa começou a cobrir os horários deixados por este locutor.

 Nesse entremeio, uma pessoa escreveu uma carta para o Eli Correa, falando sobre saudade, sobre um acidente que havia ocorrido. Mas Eli ficou um pouco receoso, pois ele mais alto astral, que fazia programas de amor. Até que um dia resolveu ler a carta e fez sucesso. Onde passava as pessoas comentavam sobre aquela carta. Então ele começou a fazer mais leituras iguais aquelas cartas, pois percebeu que as pessoas gostavam de um narração com mais emoção, e acabou fazendo deste quadro um dos mais ouvidos do rádio brasileiro.

 Durante toda sua trajetória pelas rádio onde passou, Eli Correa sempre esteve perto do seu público, no rádio, circos, shows, missas e romarias que organiza ou até mesmo nas visitas que realiza nas casas das ouvintes, amigas como as considera.E por onde Eli Correa passa, uma multidão o acompanha para pedir autógrafos, tirar fotos, dar um abraço.

 Seu jargão: OiiiiiiGenteeee conhecido e imitado por pessoas de todas as idades, até crianças que o ouvem acompanhando suas mães, avós, tias.Mas, em seus programas, Eli Correa sempre foi além de apenas entretenimento. Desde os anos 80 Eli tem a maior prestação de serviços do rádio brasileiro. O Clube da Amizade recebe diariamente doações que são repassadas para os ouvintes mais carentes. São milhares de cadeiras de roda e de banho, além de fraldas, colchões, cesta básica, medicamentos e vários outros pedidos urgentes, como anúncios de pessoas desaparecidas.

 Diante dessa belíssima história de amor pela comunicação, por sempre lembrar de nossa cidade, Antonio Eli Correa merece nossos aplausos e o reconhecimento desta Casa, e que desta manifestação seja dado conhecimento ao homenageado.

Sala das Sessões, 24 de junho de 2019.

**JOÃO FERNANDO DE JESUS PEREIRA**

**Vereador**